

História do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro (2012-2018)



Auditório do Edifício Sede da Associação Mutualista Montepio Geral

Lisboa, 2 de outubro de 2018

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

 **Fundação
Montepio**
valores que nos unem


APP
Associação
Portuguesa de
Psicogerontologia



Prémio Envelhecimento Ativo

Dra. Maria Raquel Ribeiro (2012-2018)



- Figura ímpar da Segurança Social em Portugal
- Introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal
- Precursora de estratégias de intervenção dirigidas às Pessoas Idosas

Prémio Envelhecimento Ativo

Dra. Maria Raquel Ribeiro (2012-2018)



- Instituído em 1 de outubro de 2012 – Dia Internacional das Pessoas Idosas (Organização das Nações Unidas)
- Realizadas sete edições (2012-2018)
- Único Prémio Português de Envelhecimento Ativo dedicado a Pessoas Idosas Ativas com 80 ou mais anos residentes em Portugal ou com nacionalidade portuguesa
- As Pessoas Idosas são premiadas pelas suas atividades profissionais ou cívicas e também relacionadas com a Família e/ou com a Comunidade
- Colaboração e apoio da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na realização do prémio

Objetivos do Prémio Envelhecimento Ativo

Dra. Maria Raquel Ribeiro (2012-2018)

Promover uma
imagem positiva e
participativa das
pessoas idosas

Informar sobre o real
contributo destas
pessoas à sociedade
portuguesa

Dar voz ativa e
visibilidade aos
premiados como
exemplos

Homenagear e
enaltecer cidadãos
longevos que se
mantêm Ativos

Lutar pela
dignificação da
longevidade e do
envelhecimento ativo

Combate aos
estereótipos
negativos e formas de
discriminação pela
idade

Categorias do Prémio Envelhecimento Ativo

Dra. Maria Raquel Ribeiro (2012-2018)



Galardoados das 8 Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



Prémio Envelhecimento Ativo

Dra. Maria Raquel Ribeiro (2012-2018)

“Para lá dos 70 anos? Não houve “fractura” nos meus dias seguintes... Deus permitiu que não me sentisse “reformada”... Assim, arriscava, reformando e apoiando o que me parecia justo e viável, combinando o mundo urbano com o rural, o nacional com o internacional. Desejo que o Hoje na minha vida seja poder manter as energias ou sinergias mais úteis à família, família de sangue e família alargada, à sociedade, a organizações e entidades com que me fui relacionando e de que tanto aproveitei. Em 1998 integrei o grupo da comissão organizadora da Associação Portuguesa de Psicogerontologia, instituição em que ainda me revejo. Considero cada vez mais necessária a solidariedade entre as gerações ...”

Maria Raquel Ribeiro
1 de outubro de 2012

